

Portas abertas para um sonho

Bolsas e créditos abrem caminho para a obtenção do desejado canudo

Rafael Lamonatto

Rafael Lamonatto e Rodrigo Ramos

É comum ouvir por todo o campus universitário IPA estudantes reclamando das dificuldades que passam para conseguir pagar os seus estudos. E, mais comum, ainda, falarem sobre bolsas e créditos educativos. Mas, em muitos casos, pouco sabem ou ainda, desconhecem do que se tratam esses tipos de auxílios oferecidos pela maioria das instituições.

Bolsas são descontos cedidos a quem comprova que não tem condições de pagar o valor total das mensalidades nas instituições particulares. A distribuição de bolsas varia de universidade para universidade. A Rede Metodista de Educação do Sul, por ser uma instituição filantrópica, tem de cumprir as exigências da lei 2.536, de 1998, a qual expõe os pré-requisitos para que uma instituição de ensino seja considerada filantrópica. Para tanto, as instituições têm de reverter vinte por cento (20%) de sua receita em gratuidade - bolsas.

O setor de bolsas e créditos estudantis garante que, no momento, a cota para bolsas da instituição está preenchida, mas o interesse e a persistência na tentativa de conseguir esse tipo de auxílio financeiro vai de cada estudante.

Os discentes interessados podem informar-se sobre os requisitos, os meios de ingresso nesses programas, conhecer os setores que monitoram esses assuntos a fim de interar-se mais sobre datas e outros tipos de informações necessárias. E, mais importante,



A Rede Metodista de Educação do Sul possui 2,7 mil alunos bolsistas do total de 10 mil

serem sinceros consigo mesmos e com os outros. Não é nem um pouco justo, muito menos ético mentir ou ocultar qualquer informação que possa influenciar na obtenção do auxílio.

É necessário ressaltar que a Rede Metodista de Educação do Sul, para conceder bolsas, faz um levantamento sobre a real situação do aspirante à bolsa.

IPA promove Ação Comunitária para os alunos

Rafael Lamonatto

Maria Luiza Viana

Atualmente, existem 10 mil alunos e alunas na instituição e, desses, 2,7 mil estudam com a perspectiva da inclusão.

Você sabe como funcionam as bolsas na Rede Metodista de Educação do Sul? Seus objetivos são. Acompanhar, avaliar e sistematizar política de bolsas na instituição, incentivar os créditos educativos para os estudantes com dificuldades de custeio de seus cursos.

Os movimentos sociais como os indígenas, negros, Via Campesina, Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), Igrejas, educadores populares, também usufruem desses recursos realizando trabalhos sociais em entidades do terceiro setor, como ONGS,

fundações e demais instituições, para completar a carga horária exigida.

Outra inovação é a possibilidade que as detentas do Presídio Feminino Madre Pelletier, funcionários da Brigada Militar, portadoras do vírus HIV, também ao realizar o grande sonho de cursar uma universidade.

De acordo com a coordenadora de Extensão e Ação Comunitária, Eunice Nonato, “o diferencial da Rede Metodista de Educação do Sul é destacar a responsabilidade social que se efetua através da extensão do ensino e da pesquisa”.



Coordenadora de Extensão e Ação Comunitária

CONTATO

Eunice Nonato (Coordenação de Extensão e Ação Comunitária)
eunice.nonato@metodistasul.edu.br | 51 3316.1277

Três caminhos apontam um objetivo

Rede Metodista de Educação do Sul oferece três oportunidades para os alunos

Rodrigo Ramos e Tailor Carvalho

As bolsas estudantis e os créditos educacionais facilitam o ingresso no ensino superior. Para os alunos da Rede Metodista de Educação do Sul, existem três programas desse tipo. São eles: Bolsa carência, Programa Universidade para Todos (Prouni) e Programa de Financiamento Estudantil (Fies).

Existem duas formas de obtenção de vaga para bolsa carência: vestibular ou processo de seleção interno. É levado em conta um perfil socioeconômico, para a classificação dos interessados. Esse tipo de benefício se subdivide em demandas comunitárias que cobrem 100% da mensalidade e individuais, que custeiam 50%.

O benefício pode ser cancelado por reprovação em mais de uma matéria no mesmo semestre, reprovação por falta de frequência, não apresentação de atestado de no mínimo quatro horas de atividades comunitárias, não pagamento de três mensalidades seguidas, alteração da realidade social do beneficiado, trancamento do curso ou descumprimento do contrato. Também, é proibido ao aluno ser beneficiado por outro tipo de crédito ou bolsa, salvo as por merecimento.

O Prouni visa a inclusão das camadas mais carentes da população no ensino superior. Para conseguir uma bolsa pelo Prouni é necessário prestar o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Também, é necessário ter cursado o ensino médio em instituição pública ou instituição privada, desde que com bolsa integral. São igualmente beneficiados pessoas com deficiência ou professores da rede pública de ensino fundamental. O aluno só re-

cebe a bolsa se tiver renda familiar inferior a três salários mínimos por pessoa. Apenas quem apresentar renda de menos de um e meio salário por pessoa terá bolsa integral.

Fies é um financiamento estudantil. Esse programa pode, no máximo, arcar com 70% da mensalidade do curso. Para participar é preciso verificar se a instituição de ensino é cadastrada no programa. A inscrição é feita no site de Caixa Econômica Federal, mante-

nedora do programa.

A escolha dos beneficiados se dá através da análise da situação socioeconômica dos requerentes. A confirmação do benefício só vem após uma entrevista em órgão responsável pelo Fies.

Para alunos do Prouni que não tenham condições de arcar com o restante de sua mensalidade é permitido o financiamento de até 25% do vencimento através do Fies.

Dados atuais do Setor de Bolsas

Bolsas - 2006/02 e 2007					
Demanda	%	Total 2006	Ingressantes 2007	Perderam bolsa 2007	Total 2007
PROUNI	100	741	73	0	814
AFRO	100	260		13	247
INDÍGENA	100	11		0	11
CAMPESINA	100	31		0	31
EDUC. POP.	100	13		1	12
FUNCIONÁRIO	100	107		11	96
IGREJA	100	52	22	6	68
FUND. BRIG. MIL.	100	51		7	44
MADRE PEL.	100	41		17	24
EX. FUNCION.	100	03		0	3
FÓRUM AIDS	100	16		0	16
INDIVIDUAL	50	1201		174	1027
FIES	FINANCIAMENTO	60	132	0	192
CREDIPA	FINANCIAMENTO	24	0	0	24
TOTAL		2611			2609

Fonte: Setor de Bolsas da Rede Metodista de Educação do Sul

Obs.: Os números de 2007 são parciais, pois em todas as demandas faltam as informações referentes a reprovações ainda não informadas pelo setor de registro.

Brasil e África se integram

Márcia Santos

O projeto Nilton Santos de Acesso ao Ensino Superior, concedeu 600 bolsas de estudo para alunos estrangeiros. O Brasil tem 1,5 mil alunos do Programa Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G), especialmente de países africanos. Esse projeto tem como função fortalecer as relações e os laços de cooperação entre o Brasil e os países em desenvolvimento, contribuindo para a diminuição das desigualdades sociais no mundo.

Lotina Burine é uma das muitas bolsistas da Rede Metodista de Educação do Sul, vinda de Moçambique. Cursando o quarto semestre do curso de Administração há um ano e sete meses. Na instituição, sua bolsa inclui estadia e alimentação, gastos a parte ficam por responsabilidade da família. O bolsista poder ser reprovado em apenas uma disciplina.

Nessa troca de experiências, tanto cultural quanto educacional, o estudante levará para o seu país uma vasta bagagem de conhecimentos e a lembrança do tempo em que esteve em terras estrangeiras.



Lotina Burine, estudante de Administração

IPA - Instituto Porto Alegre da Igreja Metodista

CONSELHO DIRETOR

Presidente: Laan Mendes de Barros - Vice-presidente: Nelson Custódio Fer

Secretário: João Fernando de Andrade Morbini

Conselheiros: Márcia Flori Maciel de Oliveira Canan, Ricardo Hidetoshi Watanabe e Vilmar Pontes Fonseca

Centro Universitário Metodista IPA

Reitora

Adriana Menelli de Oliveira

Pró-reitor Acadêmico

Francisco Cetrulo Neto

Pró-reitor Administrativo

Marcelo Jorge Sonneborn

Jornal elaborado pelos(as) estudantes do curso de Jornalismo do Centro Universitário Metodista IPA

DISCIPLINAS

Produção e Planejamento Gráfico e Editorial I, Projeto Experimental I, Técnicas de Entrevista e Reportagem, Redação e Expressão Oral I e Fotografia

Curso de Comunicação - Jornalismo

COORDENAÇÃO DE JORNALISMO

Laura Glüer

PROFESSORES(AS)

Ana Paula Megiolaro, Francisco José Lima, José Peixe, Léo Nunes, Lisete Ghiggi, Maria Cristina Vinas, Maricécia Benetti e Valéria Deluca

REPORTAGEM E EDITORAÇÃO

Márcia Santos, Maria Luiza Viana, Mayara Storniolo, Rafael Lamonatto, Rodrigo Ramos, Sandro Pereira e Tailor Carvalho